



TEMA: ENSINO DE MATEMÁTICA, GEOMETRIA, UTILIZANDO OS SABERES RIBEIRINHOS NA CONSTRUÇÃO DO CACURI, COM O AUXÍLIO DO PROGRAMA DO GEOGEBRA.

Introdução

O artigo sobre a Confecção Matemática do cacuri nos rios de Limoeiro do Ajuru, tem como objetivo compreender as relações da matemática escolar e a confecção do Cacuri, analisando os conteúdos matemáticos presentes nessa confecção, Este estudo justifica-se pela busca de compreensão dos conteúdos matemáticos e o imaginário no cotidiano dos alunos ribeirinhos, a partir da fabricação do Cacuri. Como metodologia de pesquisa de campo, fazer uma entrevistas com os moradores da localidade e o desenvolvimento da oficina com os alunos do ensino médio. Com os alunos ribeirinhos através do Cacuri, trabalhar conceitos matemáticos como retas paralelas, diâmetro, comprimento, retângulo e a planificação do cilindro-sólido geométrico.

Assim que, investigar os alunos dos rios da Amazônia Tocantins, que no decorrer de suas idas e vindas constrói, desenvolve e/ou a própria saberes matemático que satisfaçam suas necessidades cotidianas, buscamos explicações de como os conceitos matemáticos nos fazem compreender as construções artesanais e suas funções no âmbito das sociedades, e como aplicar esses saberes em sala de aula.

Para superar essa dificuldade, os professores precisamos mostrar aos alunos que matemática está presente no seu dia a dia, e que observando o nosso entorno podemos perceber os contornos, as formas, as relações, as quantidades, medidas e outros conceitos matemáticos. Desse modo os alunos das ilhas precisam identificar a matemática que estudam em sala de aula, nas suas práticas, pois tais conteúdos disciplinares estão interligados às suas vivências cotidianas, como por exemplo, nas relações comerciais de troca e venda de mercadorias. Assim esse estudo irar fazer com que os alunos possam aprimorar seu olhar sobre os elementos do cotidiano, a partir de uma leitura matemática.

Localidade do meu projeto.

Vai ser no Rio Japiim Grande, no Colégio Martinho Pinheiro, está localizado na zona de LIMOEIRO do AJURU/Pará, situado à 2 hora de distância da sede do município. É um rio bastante habitado, pois o mesmo conta com uma população de aproximadamente 300 famílias.

O mapa abaixo nos oferece a posição geográfica da localidade do rio Japiim Grande, município de LIMOEIRO DO AJURU/Pa. É nesta localidade onde vou desenvolver a minha pesquisa sobre a compreensão das relações entre a matemática escolar e a fabricação do CACURI.



Fabricação do Cacuri na Localidade do rio Japiim Grande e regiões do Baixo Tocantins

A fabricação do cacuri é uma das atividades econômica muito desenvolvida na localidade japiim grande e outros rios quem fazem os cruzamento dos rios, mas vou destacar a minha pesquisa no rio Japiim Grande. O cacuri é um instrumento feito de fibra vegetal retirado da palmeira Jupati, Paxiuba ou Ripa de Madeira e estaca. O Cacuri tem uma forma cilíndrica de 150 cm de comprimento e 100 cm de diâmetro, com uma espécie de língua nas extremidades que facilita a entrada de qualquer tipo de peixe e dificulta a sua saída.

Esses conhecimentos adquiridos pelos moradores do rio Japiim Grande, e outros rios vizinhos, dá-se através do compartilhamento de ideias que são passadas de geração para geração, e pela cultura ribeirinha. De acordo com D'Ambrósio (2011), Etnomatemática é a forma como os indivíduos têm desenvolvido técnicas para explicar, conhecer e aprender para responder às necessidades de sobrevivência, logo, “[...] é a arte ou técnica de explicar, de conhecer, de entender nos diversos contextos culturais” (D'AMBROSIO, 1993, p. 5)

A cultura da fabricação de cacuri é fascinante, pois em sua maioria são pessoas que trazem consigo conhecimentos de uma geração rica em patrimônios culturais. A matéria prima para fabricar o cacuri, é retirada da natureza, como: talas da palmeira do jupati, paxiuba, cipó titica e ripa de madeira.



Metodologia do Cacuri

O termo cacuri, segundo os mais antigo o chamava de *curraleiros*, o que significa curral médio. É uma expressão pertencente a língua local, estaca como apoio de fixação a proteção para que o cacuri fiquem seguro na margem do rio, correspondente a um apetrecho fixo de pesca de grandes dimensões.

O cacuri possui dois cercado em formar circular, o qual corresponde a um cilindro de retanção do pescado, e uma formar retilínea, que funciona como um paredão de interceptação do pescado que transita pelas corrente de maré. Quando o peixe se deparar com esse paredão do cacuri, a fauna aquática muda a direção e acaba por penetrar do interior da caixa, onde permanece até o momento da despesca.

Referências

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer. São Paulo: Ática, 1993.

Baia Elza: A pesca do camarão como uma prática educativa no projeto de assentamento agroextrativista nossa Senhora do livramento ilha tabatinga, Abaetetuba-pa: revista sociais & humanas - vol. 32 / nº 3 - 2019

OLIVEIRA Thiago: interfaces hibrida: armas e armadilhas de caça e pesca no alto rio negro. Porto alegre 2016